

1 ATA DA REUNIÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO TRECHO OESTE.  
2 GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia vinte e um do mês de janeiro de 2020 às 14:30h no  
3 auditório da Universidade Unigranrio, situada na rua Jose Souza Herdy, Nº 1160 –  
4 Bairro 25 De Agosto- Duque de Caxias - Bloco “D”, deu-se início à reunião em tela com  
5 a seguinte pauta: **1. Aprovação das Atas do dia 11.11.2019 e 11.12.2019; 2. Resultado**  
6 **das Análises dos Currículos; 3. Escritório de Projetos; 4. Concursos de Projetos; 5.**  
7 **Análise dos Atos Convocatório de Análise a Pesquisa; 6. Análise do Ato Convocatório**  
8 **33/2019 de Infraestrutura Verde; 7. Nova proposta do Oeste para o Macroprograma**  
9 **Instrumento De Gestão; 8. Definição das áreas indicadas pelo Oeste para o**  
10 **Macroprograma de Saneamento; 9. Discussão sobre ações de saneamento do**  
11 **Subcomitê Oeste aprovadas em 2018 - Planos Municipais de Saneamento Básico.** A  
12 Sra Rejany dos Santos pediu a palavra ao início da reunião falando sobre o problema  
13 da qualidade da água e poluição do sistema Guandu, propôs que o subcomitê elabore  
14 uma nota sobre o tema, visto que a maior parte dos consumidores está na região do  
15 Subcomitê Oeste. Colocou ainda a necessidade de solicitar um posicionamento da  
16 Agenersa. Sr. José Leonídio colocou que os comitês Guandu e Baía de Guanabara  
17 poderiam se reunir, solicitar uma reunião extraordinária para tratar sobre o tema. O  
18 coordenador passou então para a pauta da reunião. **Item 1.** Na ata de 11.11.2019, a  
19 professora Cleonice Puggian solicitou correção em seu nome na ata. Feita a correção, a  
20 ata foi aprovada. A ata de 11.12.2019 foi aprovada sem observações. **Item 2.** Foram  
21 analisados os currículos das pessoas convocadas conforme processo seletivo público  
22 realizado pela AGEVAP, afim de verificar os profissionais com perfil mais adequado ao  
23 subcomitê Oeste. Sra. Maria Teresa explicou que foram criados critérios de pontuação  
24 para análise da experiência e formação, e por fim, a maior pontuação segundo os  
25 critérios estabelecidos foi do Gabriel Macedo e Fábio Moreira Cardoso. **Item 3.** O  
26 coordenador Helan expôs as dificuldades para encontrar um espaço para  
27 funcionamento do escritório de projetos do subcomitê Oeste e propôs que o  
28 subcomitê solicitasse ao Comitê recurso para aluguel de espaço físico. Alguns  
29 membros se manifestaram contrários à proposta, visto que a prefeitura de Belford  
30 Roxo se dispôs a ceder uma sala para funcionamento do escritório de projetos sem  
31 custos de locação, outros membros colocaram que há espaço na sede do Comitê e o  
32 escritório de projetos poderia funcionar neste espaço. Diante disso, foram colocadas  
33 em votação as seguintes propostas: 1. Funcionamento do escritório de projetos na  
34 sede do CBH BG; 2. Aluguel de sala para escritório de projetos; 3. Funcionamento do  
35 escritório de projetos no espaço cedido na prefeitura de Belford Roxo. A proposta 1  
36 teve 7 votos, a proposta 2 teve 2 votos e a proposta 3 teve 6 votos. Portanto, o  
37 escritório de projetos funcionará na sede do CBH BG no centro do Rio de Janeiro. **Item**  
38 **5.** José Paulo explicou que a macroação de pesquisa foi dividida em dois editais, sendo

39 um para toda RH e outro para extensão que será feito posteriormente. Acrescentou  
40 que o subcomitê enviou para a secretaria executiva as linhas de pesquisa de interesse  
41 do subcomitê para que as propostas fossem realizadas dentro destas. Leu algumas das  
42 linhas indicadas para o edital de extensão e pesquisa a título de exemplo. Solicitou que  
43 os editais sejam publicados, além do site da AGEVAP, no site do CBH-BG. Amanda  
44 Braga informou que o edital de pesquisa foi publicado no site do Comitê também. José  
45 Paulo informou que o edital foi publicado em dezembro/2019, que é importante que  
46 seja dada ampla divulgação, e ainda, que as linhas foram elencadas com base em  
47 discussões abertas com diversas universidades. Informou que em reunião de diretoria  
48 ampliada, ocorrida em 14 de Janeiro de 2020, a diretoria do CBH-BG decidiu suspender  
49 o edital de pesquisa pois o tempo estaria reduzido e a burocracia inserida no edital é  
50 grande, que a intenção da suspensão foi de tornar o edital mais coerente. Fez a  
51 sugestão que o edital seja prorrogado até o fim de fevereiro para que proporcione a  
52 vinda do maior número de instituições possível. Passou então a listar suas observações  
53 sobre o edital: 1. O nome do Comitê Baía de Guanabara deve aparecer mais no edital,  
54 pois atualmente o nome da AGEVAP estaria mais evidente; 2. No ponto que fala sobre  
55 as pesquisas que gerarem patentes, tais patentes devem ser dadas ao Comitê e não à  
56 AGEVAP; 3. Dificuldade de levantamento de documentação como Ata de criação da  
57 instituição, exigindo maior tempo para que a documentação solicitada seja  
58 providenciada; 4. Necessidade de esclarecimento sobre como se dará a apresentação  
59 das propostas, visto que esta deve ser submetida pela universidade; 5. Nos critérios de  
60 pontuação, é necessário inserir pontuação para qualidade do projeto apresentado; 6.  
61 Criação de comissão para avaliação das propostas, conforme feito no Comitê  
62 Piabanha; 7. Seria interessante que a proposta fosse submetida pelo pesquisador e  
63 não pela IES, conforme é feito pela CAPES e CNPq. A professora Bianca destacou que o  
64 edital tem por nome Apoio a Pesquisa mas o valor destinado a pesquisa de fato é  
65 mínimo e que o projeto deveria ser de bolsas e não de auxílio à pesquisa. Destacou  
66 ainda a dificuldade que a universidade terá em gerenciar cada bolsa e como o docente  
67 prestará contas se quem gerencia é a universidade, isso tira a autonomia do  
68 pesquisador. Falou ainda da dificuldade em selecionar 15 projetos caso sejam  
69 apresentados mais de um projeto na mesma linha de pesquisa. A professora Cleonice  
70 Puggian destacou a dificuldade da realização da prestação de contas, citando como  
71 exemplo um aluno de iniciação científica que nem se formou ainda e não tem  
72 experiência em realizar pesquisa ter que apresentar notas fiscais. José Miguel colocou  
73 que a ideia do Comitê foi de fazer um modelo de edital que focasse mais no aluno e  
74 não no pesquisador, como foi feito no Comitê Guandu. José Paulo pediu que outras  
75 contribuições sejam enviadas por email para Amanda Braga. **Item 6.** O coordenador  
76 Helan informou que o ato convocatório foi suspenso para que fossem realizados

77 ajustes e posteriormente será publicado novamente. **Item 7.** Professor José Paulo fez  
78 uma breve contextualização do macroprograma, colocou que será realizado  
79 levantamento de dados primários nas lacunas de conhecimento apontadas no plano  
80 de recursos hídricos e outros instrumentos diretores. Propôs que o levantamento seja  
81 realizado de forma participativa, com simulação de cenários, considerando a mesma  
82 concepção do projeto Iguaçu. **Item 8.** Maria Aparecida, coordenadora do GT  
83 Saneamento do subcomitê, fez uma apresentação sobre o levantamento realizado  
84 pelo GT, colocou que o grupo decidiu por tecnologias alternativas para tratamento do  
85 esgoto sanitário e apresentou as áreas que foram levantadas para serem  
86 contempladas no macroprograma, que são: subbacia do Canal do Cunha – Serra da  
87 Misericórdia, Cantinho da Vovó, Mauá – Magé, Parque Barão do Amapá – Duque de  
88 Caxias, Bom Retiro – Duque de Caxias, Saracuruna – Duque de Caxias, Condomínio Vale  
89 da Mata, Xerém – Duque de Caxias, Associação dos produtores da Terra Prometida -  
90 Tinguá, Parque Regina – São João de Meriti, bacia do Rio Botas - Belford Roxo. **Item 9.**  
91 Guilherme Guimarães colocou que o valor de R\$250.000,00 destinado à revisão do  
92 PMSB de Nova Iguaçu seria insuficiente e haveria necessidade de contrapartida  
93 financeira. Explicou que essa contrapartida foi solicitada ao Comitê Guandu mas não  
94 foi obtido êxito. Diante disso, propôs a alteração da destinação deste recurso,  
95 considerando a dificuldade financeira para obter o recurso necessário para  
96 complementação do valor destinado pelo comitê. Propôs que o recurso de  
97 R\$250.000,00 fosse destinado para adequações e revitalização da ETE Cabuçu ou, na  
98 impossibilidade desta, a ETE Nova Era. A proposta foi aprovada por unanimidade.

99 **Participantes:**

100 CRBio – Maria Teresa de Gouveira; Fiocruz – José Leonídio Santos; Trama Ecológica –  
101 Helan Nogueira; Prefeitura de Nova Iguaçu – Guilherme Guimarães; Prefeitura de  
102 Magé – Maria Aparecida Resende; Prefeitura de Belford Roxo – Yoshiharu Saito; ALMA  
103 – Abílio Tozini; Viva Cosme Velho – Antonio Carlos Guedes; OMA Brasil – José Paulo  
104 Azevedo; FONASC - Yurhii Steinmetz Budzynkz; ACAMPAR-RJ – Vilma Martins;  
105 ADEFIMPA-RJ – Vera de Fátima Martins; Trama Ecológica – Daniel Ferreira; Rede CCAP  
106 – Rejany dos Santos; Núcleo de Pedras Preciosas – Marina Costa; PROFEC – Romero  
107 Alves de Souza; APEDEMA – Uilna Carvalho de Souza; FRERJ – Alessandro Zelesco;  
108 Coopage – Antonio Linhares; ECOCIDADE – José Miguel da Silva.

109 **Ausências justificadas:**

110 CEDAE – Mayná Coutinho; IBDA – Magno Neves.

111

112

113

114

Helan Nogueira

**Coordenador do Subcomitê do Trecho Oeste**